



2015

Competição de Saltos Nacional C

Local: CENTRO HIPICO DE S. BRAS-ELVAS

Data: 3/10/2015 a 4/10/015

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014,**
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015,**
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2015,**
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2015,**
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015,**
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 11 de Setembro de 2015

Assinatura do Vice-Presidente

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DA COMPETIÇÃO:** XIV CSN C CENTRO HIPICO DE S. BRAS /Associação Equestre Amigos do Cavalo de Elvas

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input checked="" type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA (dd/mm/aa): 03/10/2015 a/e 04/10/2015

LOCAL: **CENTRO HIPICO DE S. BRAS-ELVAS**

Contacto do local da Competição

Morada: Centro Hipico de S. Brás – Elvas

Telefone: 968946340/963324416 Fax:

E-mail: autokiko@ sapo.p

2. ORGANIZAÇÃO

Centro Hipico de S. Brás – Elvas

Telefone: 968946340/963324416 Fax:

E-mail: autokiko@ sapo.p

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Dr. Manuel Caldeira Fernandes

Presidente da Competição: Henrique Pereira

Secretaria da Competição: Fatima Cruz

Gabinete de Imprensa: Linhas de Elvas Semanário

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Luis Pereira

Morada: Rua de Joao Casqueiro 27 C – 7350-042 Elvas

Telefone: 968946340 Fax:

E-mail: autokiko@sapo.pt

5. PATROCINADOR(ES)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: **Dr. António Godinho de Carvalho – N2 nº FEP 22607**

Membro: **T. Cor. Paulo Zagalo – N3 , nº FEP 919**

Assistente: **Dra. Maria Almada Lagarto**

Assistente: **D. Fatima Cruz**

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar

E-mail :

Membros: a designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: **Lúcia Cabrita – Nº FEP 1391 1*/L1**
montesantaluzia@hotmail.com

Adjuntos: Alunos da Escola Superior Agraria De Elvas

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: **Antonieta Bagorro Bатуca (1*/L1 nº FEP 20129)**

E-mail: malebbe@gmail.com

Adjuntos: Simão Lagarto

(Nome e categoria)

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dr. Francisco Messias

Telefone:

Ambulância a cargo de: BVV

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. Tomé Fino

Telefone:

Observações: (condições)

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: . Luis Conceição

Telefone:

Observações: (condições)

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Manual

Cronometrista: Fatima Cruz

10. INFORMÁTICA:

Centro Hípico de S. Bras

(Nome)

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Ana Paula Da Cruz Vinagre

Correspondência: Morada: Centro Hipico de S. Brás , Rua de João

Casqueiro nº 27 c , 7350,042 Elvas

Telefone:968946340/963324416

Fax:

E-mail: autokiko@sapo.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door"

"out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 50 x 80 m

Piso: areia

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 20 x 60m

Piso: areia

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

Por prova: 40

Por cavaleiro: 3

Observações: Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia (excepto cavalos novos)

Observações: (condições de participação de cavalos e cavaleiros)

Prémios:

Dotação da Competição:

TOTAL 2750 €

PROVA	1,00 primeiro dia		
PREMIO TOTAL	350,00 €		
CLS	VALOR €	CLS	VALOR €
1º	87,50	5º	35,00 €
2º	70,00	6º	20,00 €
3º	63,00	7º	20,00 €
4º	42,00	8º e supl	20,00 €

PROVA	1,10 primeiro dia		
PREMIO TOTAL	400,00 €		
CLS	VALOR €	CLS	VALOR €
1º	100,00	5º	40,00 €
2º	80,00	6º	22,50 €
3º	72,00	7º	22,50 €
4º	48,00	8º e supl	22,50 €

PROVA	1,20 primeiro dia		
PREMIO TOTAL	500,00 €		
CLS	VALOR €	CLS	VALOR €
1º	125,00	5º	50,00 €
2º	100,00	6º	25,00 €
3º	90,00	7º	25,00 €
4º	60,00	8º e supl	25,00 €

PROVA	1,00 segundo dia		
PREMIO TOTAL	360,00 €		
CLS	VALOR €	CLS	VALOR €
1º	90,00	5º	36,00 €
2º	72,00	6º	20,00 €
3º	64,80	7º	20,00 €
4º	43,20	8º e supl	20,00 €

PROVA	1,10 segundo dia		
PREMIO TOTAL	420,00 €		

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

CLS	VALOR €	CLS	VALOR €
1º	105,00	5º	42,00 €
2º	84,00	6º	22,50 €
3º	75,60	7º	22,50 €
4º	50,40	8º e supl	22,50 €

PROVA	1,20 segundo dia		
PREMIO TOTAL	720,00 €		
CLS	VALOR €	CLS	VALOR €
1º	180,00	5º	72,00 €
2º	144,00	6º	25,00 €
3º	129,60	7º	25,00 €
4º	86,40	8º e supl	25,00 €

Troféus para os primeiros cinco classificados
CN 4 e 5 Anos, de acordo com o Anexo D do RNSO da FEP

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação, os primeiros 5 cavaleiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar cavalos no campo, nem sequer montar cavalos que entrem nas provas seguintes. Caso não se apresentem na distribuição de prémios poderá ser-lhes aplicada uma penalização que pode consistir na não atribuição de qualquer prémio.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 2 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A Comissão Organizadora não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A Comissão Organizadora, de acordo com o Presidente do Júri de Terreno e o Director de Pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e convincentes.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso: 50 €

6. OUTRAS

a) A organização reserva o direito às suas instalações. b) É totalmente proibida a permanência de cães soltos e que sejam vistos na pista ou nas suas imediações durante as provas, podendo ser aplicada pela Comissão Organizadora uma penalidade no valor de 100 €. c) A inscrição na Competição bem como a participação na qualidade de Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc., pressupõe tacitamente a aceitação das condições deste Programa bem como dos regulamentos e de outras determinações da FEP.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e provido equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição. Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

PROVAS

PRIMEIRO DIA: Sábado DATA: 03/10/2015

PROVA Nº 1 - Iniciados

Tipo: Tabela A com cronómetro

Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0.95 m

Velocidade: 325 m/min

Total de Prémios: Troféus para os primeiros cinco classificados

PROVA Nº 2 - Cavalos Novos de 4 Anos

Regulamento próprio

Anexo 4 do RNSO da FEP

PROVA Nº 3

Prova de 1.00 m

Tipo: Tabela A com cronómetro

Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.00 m

Velocidade: 350 m/min

Total de Prémios: 350€

PROVA Nº 4 – Cavalos Novos de 5 Anos

Regulamento próprio

Anexo 4 do RNSO da FEP

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

PROVA Nº 5

Prova de 1.10 m

Tipo: Tabela A com cronómetro com "barrage"

Artigo: 238.2.2, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.10 m

Velocidade: 350 m/min

Total de Prémios: 400€

PROVA Nº 6

Prova de 1.20 m

Tipo: Tabela A com cronómetro

Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.20 m

Velocidade: 350 m/min

Total de Prémios: 500€

* * * * *

SEGUNDO DIA : Domingo DATA: 04/10/2015

PROVA Nº 7 - Iniciados

Tipo: Tabela A com cronómetro

Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0.95 m Velocidade: 325 m/min

Total de Prémios: Troféus para os primeiros cinco classificados

PROVA Nº 8 - Cavalos Novos de 4 Anos

Regulamento próprio

Anexo 4 do RNSO da FEP

PROVA Nº 9

Prova de 1.00 m

Tipo: Duas Fases ambas ao cronómetro.

Artigo: 274.5.3, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.00 m

Velocidade: 350 m/min

Total de Prémios: 360 €

PROVA Nº 10– Cavalos Novos de 5 Anos

Regulamento próprio

Anexo 4 do RNSO da FEP

PROVA Nº 11

Prova de 1.10 m

Tipo: **Duas fases especiais**

Artigo: 274.5.6 do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.10 m

Velocidade: 350 m/min

Total de Prémios: 420€

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

PROVA Nº 12

Prova de 1.20 m

Tipo: Tabela A com cronómetro com "barrage"

Artigo: 238.2.2, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.20 m

Velocidade: 350 m/min

Total de Prémios: 720 €

* * * * *

NOTA: Anexar Tabela de Prémios (cfr. tabelas acima)

OS PRÉMIOS MONETÁRIOS DEVEM SER DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS TABELAS PRÓPRIAS CONSTANTES NO REGULAMENTO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS (ANEXO D)